PALAVRA ABERTA

Marcos André Carvalho Lins

Palavra aberta

Assim como as palavras, cada pessoa só faz sentido dentro de um texto. É impossível Compreender e amar uma pessoa sem conhecer-lhe cada frase, cada oração, cada parágrafo. A leitura de uma pessoa , portanto, passa necessariamente pelo seu mundo. Sua família e seus amigos. Mas para alcançarmos o mundo do outro, é importante mergulharmos no nosso, é fundamental sabermos quem somos para que projetemos o que queremos, e descobrirmos de quem gostamos. Uma palavra sozinha não forma uma oração, uma pessoa sozinha não consegue construir e ser feliz. Entendo que o único caminho para a felicidade é o amor, e este por sua vez é o atalho para todas as coisas. A vocação do ser humano é amar, mas amar não é uma palavra isolada, mas um capítulo que vai do início ao fim da existência humana. Cada pessoa é uma Bíblia que precisa ser lida com o coração e o coração de um homem é seu mundo. Amar não é um fenômeno, mas a regra. Não amar é uma utopia, pois até no ódio impera o egoísmo, que não deixa de ser um amor mal conduzido. Na dialética da vida, o embate entre amor e egoísmo resulta sempre em algo positivo, pois o amor, tal qual na novela, vence sempre. Viver não é uma necessidade, mas um eterno exercício de construção de si e do outro. Se o homem é produto do meio, o inverso é verdadeiro. Transformar é construir o homem a partir do seu meio, através do amor.

Feliz ano novo a todos!

Marcos André Carvalho Lins

Obra original disponível em:
http://www.overmundo.com.br/banco/palavra-aberta